



E S P A Ç O

mineral

Publicação oficial da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais - AMIG - Ano 3 - nº 3 - jan/06

Fiscalização já é realidade: MG dá exemplo para o Brasil



Fiscais deslocados de outros estados fazem mutirão nas mineradoras de MG

O convênio firmado entre a AMIG e o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) está dando trabalho às mineradoras mineiras. Nos meses de outubro, novembro e dezembro uma força tarefa aumentou de um para 28 o número de fiscais em Minas Gerais. Trata-se de uma das maiores estruturas de fiscalização já montada no Estado. Além do DNPM, fazem parte da ação 19 prefeituras mineiras. Os fiscais iniciaram o trabalho na MBR e na Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), que resultou na apuração de R\$ 2,3 bilhões de débitos da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Mineiros).

De acordo com o presidente da AMIG, Waldir Salvador de Oliveira, essa parceria só foi possível graças ao

Acordo de Cooperação Técnica firmado com o DNPM. "Além de permitir que a prefeitura ou o Estado participe da fiscalização da empresa, o acordo também propõe o acompanhamento das declarações da CFEM realizadas pelas empresas mineradoras. Nunca foi realizada uma fiscalização tão intensa em MG", explica. De acordo com o Diretor de Planejamento e Arrecadação do DNPM, Marco Antônio Valadares, já estão sendo planejadas novas fiscalizações para o próximo ano. "Vamos intensificar o trabalho e temos certeza que daremos um grande passo na arrecadação da CFEM em Minas Gerais", adianta.

Entre as mineradoras fiscalizadas estão a MBR, nas unidades de Nova Lima, Pedro Leopoldo, Itabirito e a

Companhia Vale de Rio Doce (CVRD) em cidades como Itabira, Mariana, Ouro Preto, entre outras. Esse trabalho era uma demanda antiga da AMIG, que até então contava apenas com um fiscal para atuar nos mais de 300 municípios mineradores de MG. "Minas perde por mês cerca de R\$ 160 milhões e esse dinheiro faz falta para investimento na diversificação da economia da cidade, para atrair novos empreendimentos e gerar empregos", avalia Salvador. Segundo ele, o melhor balanço social das mineradoras é pagar o que é devido legalmente, para compensar as perdas sociais e ambientais causadas com um produto que tem um custo de apenas 2% de sua venda. "Qual empresa tem custos tão baixos quanto esse?", questiona.

Funcionários públicos terão cursos de capacitação promovidos pela AMIG

Página 2

Conheça as metas da AMIG para 2006

Página 4

AMIG elabora projeto para construir Centro Empresarial em São Gonçalo do Rio Abaixo

Página 4

Conheça as vantagens de se associar à AMIG

Minas Gerais possui mais de 300 municípios mineradores, mas são poucos os que exploram a assessoria de potencial econômico da AMIG. Como uma agência de desenvolvimento, a AMIG tem desempenhado um importante papel para impulsionar o crescimento dessas cidades, buscando o apoio das prefeituras, incentivando a diversificação da economia e atraindo investimentos. Quem se associa à AMIG

torna-se parte de uma força econômica e política que trabalha pelo crescimento de Minas e pela valorização da extração mineral. As prefeituras associadas podem aperfeiçoar os funcionários em áreas como finanças, contabilidade, informática. Conheça outras vantagens de se tornar um associado da AMIG pelo site www.amig.gov.br, pelo e-mail: amig@amig.org.br ou entre em contato pelo telefone (31) 3275-3770.

AMIG cria Centro de Capacitação Municipal

Uma das dificuldades que as prefeituras enfrentam é a falta de qualificação de seus funcionários. Nas cidades menores, a situação é ainda mais complicada porque não há muitos cursos de aperfeiçoamento. Pensando nisso, a AMIG está criando o Centro de Capacitação Municipal, voltado para os funcionários das prefeituras e Câmaras Municipais. De acordo com o consultor técnico Izaías Carvalho, o objetivo é promover a capacitação e o treinamento desses funcionários, tanto de assuntos relacionados à arrecadação, quanto de cursos básicos: "Existem algumas cidades que nem usam adequadamente as ferramentas da Internet. Nossa meta é disponibilizar cursos básicos de informática, além de outros voltados especificamente para a área de mineração. Utilizamos muitos termos técnicos, lidamos com impostos, números e pesquisas. Vamos capacitar o pessoal para que as informações relacionadas ao setor possam ser difundidas e melhor utilizadas", explica. Os cursos serão divulgados no site da AMIG (www.amig.org.br) e também no "Espaço Mineral".

"Participei de uma reunião na AMIG e percebi que o trabalho da associação é muito sério. A fiscalização promovida em parceria com o DNPM foi um passo histórico para a atual administração. Mostramos mais uma vez que unindo as forças temos muito mais condições de alcançar nossos objetivos. Que em 2006 possamos avançar ainda mais".

RAIMUNDO NONATO BARCELOS
Prefeito de São Gonçalo



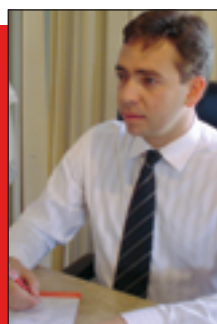
"Fechamos 2005 com um desempenho histórico da AMIG. Não há como buscar o desenvolvimento das cidades mineradoras sem unir forças. Minas Gerais é responsável por 50% da produção mineral brasileira e temos que valorizar e também buscar o crescimento do setor".

JOSÉ FERNANDO APARECIDO
Prefeito de Conceição Mato Dentro



"A AMIG promove a parceria entre as cidades e assim cria mais forças para defender os direitos e resolver os problemas comuns. É muito ruim para uma cidade trabalhar de forma isolada. Em conjunto as conquistas são maiores e a AMIG dá certo porque une os interesses obtém mais resultados. É bom para a cidade e também para o cidadão".

ANDERSON DA COSTA
Prefeito de Congonhas



EXPEDIENTE

Espaço Mineral - Publicação da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais
AMIG - Rua Matias Cardoso, 11 - 7º andar - Sto. Agostinho. CEP: 30170-050 BH / MG. Telefax (31) 3275-3770 - www.amig.org.br e o e-mail: amig@amig.org.br

Diretor Presidente: Waldir Silva Salvador de Oliveira - Prefeito de Itabirito - **Diretor Vice-Presidente:** João Izael Querino Coelho - Prefeito de Itabira - **Diretor Financeiro:** Antonio do Carmo Neto - Prefeito de Brumadinho - **Diretor Administrativo:** Geraldo Abade das Dores - Prefeito de Barão de Cocais - **Diretor de Assuntos Regionais:** Antonio Leonardo Lemos Oliveira - Prefeito de Araxá - **Diretor de Meio Ambiente:** José Fernando Aparecido de Oliveira - Prefeito de Conceição do Mato Dentro - **Consultor Técnico:** Izaías Carvalho - Coordenadora administrativa da AMIG: Stael Gomess - **Produção e coordenação:** Com Você Comunicação e Relacionamento - **Jornalista Responsável:** Kátia Soares MG 0932 JP

CONTATOS ÚTEIS

AMIG: www.amig.org.br
DNPM: www.dnmp.gov.br
SEF-MG: www.fazenda.mg.gov.br

SEDE-MG: www.sede.mg.gov.br
SEMAD-MG: www.semad.mg.gov.br

Mudança no decreto da CFEM a caminho

Em 2005, a AMIG realizou um intenso trabalho para resolver problemas históricos com as mineradoras, como a sonegação ou as irregularidades na arrecadação da CFEM, que é o pagamento realizado em contraprestação à utilização econômica dos recursos minerais, estabelecida pela Constituição Federal de 1998 (art. 20, parágrafo 1º). Foram realizadas durante o ano três reuniões com a então Ministra de Minas e Energia, Dilma Roussef, com o objetivo de discutir a alteração do Decreto nº 1, de 1991, que regula as deduções de impostos sobre fretes e seguros permitidos no cálculo da CFEM. Segundo Waldir Salvador, há uma má interpretação do Decreto e muitas empresas descontam indevidamente na CFEM

o valor de transportes feitos dentro da mineradora, ou seja, era incluído o custo operacional e não do transporte, gerando grande prejuízo na arrecadação dos municípios mineradores.

A proposta foi aceita pela Ministra que determinou providências imediatas. A diretoria da AMIG e outros representantes de prefeituras ainda se encontraram com o atual Ministro Silas Rondeau, que está dando andamento à alteração do decreto, que deve acontecer no primeiro semestre de 2006. Um diagnóstico feito em auditoria realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) revela que os débitos acumulados de 1991 a 2002 pelas mineradoras ultrapassa a quantia de R\$ 1,4 bilhão, e a dívida acumulada no mesmo

período resultante de multas e juros sobre esse valor correspondem a R\$ 942 milhões, o que totaliza um montante de R\$ 2 bilhões, 342 milhões. O prejuízo acontece nas três esferas do governo. A união arrecada R\$ 30 milhões, quando deveria receber em torno de R\$ 75 milhões. O Estado recebe R\$ 14 milhões por ano, quando deveria embolsar R\$ 35 milhões e os municípios recebem R\$ 90 milhões, quando deveriam receber R\$ 225 milhões.

De acordo com Waldir Salvador, os prejuízos decorrentes não são apenas financeiros, mas também ambientais, já que os processos de concessão prevêm que as mineradoras restaurem as áreas degradadas pela exploração mineral, o que certamente não vem acontecendo. O dinheiro deve ser utilizado em benefício da comunidade local, em novas alternativas de emprego e renda, em prol da melhoria da infra-estrutura da cidade, da qualidade de vida, da saúde e da educação.

PREJUÍZO NA ARRECAÇÃO DA CFEM

QUEM PERDE	QUANTO ARRECADADA	QUANTO DEVERIA ARRECADAR
União	R\$ 30 milhões	R\$ 75 milhões
Estado	R\$ 14 milhões	R\$ 35 milhões
Município	R\$ 90 milhões	R\$ 225 milhões

2005: o ano das parcerias

Depois dos convênios firmados com o DNPM e a Secretaria de Estado da Fazenda, a AMIG também está firmando parcerias com a Companhia Vale do Rio Doce, o Sindicato de Empresas de Extração Mineral (Sindextra), o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), a Secretaria de

Desenvolvimento Econômico e o BDMG. O objetivo é utilizar melhor os recursos da CFEM e criar programas para atrair investimentos nas cidades mineradoras. "As cidades precisam pensar no futuro econômico, para que quando o minério acabar, a população possa contar com outras atividades

econômicas", avalia Waldir Salvador.

Outro programa que foi colocado em prática e que já está ajudando os municípios associados é a assinatura do convênio de senhas. Cada cidade recebeu uma senha única e está acessando por meio da Internet as informações referentes ao pagamento da CFEM.

Waldir Salvador tem meta de desenvolvimento à frente da AMIG

O prefeito de Itabirito tomou posse da AMIG em maio de 2005 e fecha o ano com um balanço positivo: "Foi um ano de grandes vitórias para a AMIG, pois alcançamos metas que entraram para a história da mineração em Minas. O avanço da fiscalização, os convênios e parcerias firmados e a mudança do decreto da CFEM vão melhorar em muito a qualidade do trabalho e o volume de arrecadação dos municípios. Oliveira substituiu Vitor Penido, ex-prefeito de Nova Lima, que esteve à frente da entidade por 7 anos.



Waldir Salvador, ao lado de Aécio Neves e Vitor Penido, assume presidência da AMIG

AMIG anuncia metas para 2006

Para 2006 a Amig anuncia uma série de medidas que visam o desenvolvimento do setor mineral do Estado. Entre elas está a criação de uma Agência de Desenvolvimento para fomentar novos negócios aos municípios mineiros. "Queremos buscar recursos e investir no grande potencial econômico das cidades mineradoras, que muitas vezes não são conhecidos pelos investidores", explica Waldir Salvador. Cada município poderá contribuir para a formação de um fundo de desenvol-

vimento de projetos, que disponibilizará recursos fixos originados da CFEM.

Outra meta da AMIG poderá ser a criação da Agência Nacional Mineral, que visa a regulamentação da área mineral, através dos controles de arrecadação, legislação e outras atividades similares à existente no segmento do petróleo, com a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e de energia elétrica, com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A AMIG planeja ainda reativar a Associação dos Municípios Mi-

neradores do Brasil. Apesar de MG representar cerca de 50% da produção mineral nacional, o restante dos municípios estão sem orientação e controle de arrecadação dos royalties do minério (CFEM), carência que poderá ser suprida com a volta da AMIB, criada há mais de 10 anos, mas ainda pouco atuante.

Em 2006 a AMIG também vai persistir na regulamentação do novo decreto da CFEM, relativo à dedução de transporte e frete.

AMIG projeta Centro Empresarial em São Gonçalo do Rio Abaixo

Como já foi anunciado no mercado, a cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo, há 80 km de Belo Horizonte, irá receber o investimento de R\$ 1,2 bilhão da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) para a construção da Mina do Brucutu. O investimento deve alterar completamente a rotina da pequena cidade de 8 mil habitantes, com uma geração de cerca de 13,7 mil empregos até 2010. Por causa disso, a AMIG está oferecendo à prefeitura da cidade um arrojado projeto: a construção do Business Center (Centro Empresarial), que irá receber as empresas, exe-



Sala de informática do Centro Empresarial de São Gonçalo do Rio Abaixo

cutivos e profissionais ligados à expansão da economia da cidade.

São ao todo 900 m2 de área construída que terá como foco a locação de espaço empresarial. São

salas de reuniões, escritórios, salão para eventos e toda uma estrutura de apoio com internet, notebook, além de consultoria em serviços de variados. De acordo com Izaías Carvalho, consultor da AMIG, a idéia é suprir todas as demandas do crescimento do município: "Queremos abraçar o desenvolvimento da cidade e impulsionar outros investimentos na região", explica. A mega-estrutura começa a ser construída em breve e o investimento é de R\$ 1,4 milhão, financiado pelo fundo municipal de desenvolvimento da prefeitura da cidade.

Seminário Nacional vai discutir a importância da mineração para MG

Belo Horizonte vai sediar no mês de março de 2006 o Primeiro Seminário Nacional de Mineração e Meio Ambiente. De acordo com o diretor de meio ambiente da AMIG, José Fernando Aparecido, o objetivo é discutir os impactos da atividade para o Estado, além de sugerir soluções para a proteção da natureza. Segundo José Fernando, deverão participar a Ministra do Meio Ambiente, Marina da Silva, o Governador Aécio Neves e o Ministro de Minas e Energia, Silas Rondon. A AMIG vai divulgar outras informações sobre o seminário na próxima edição do "Espaço Mineral".



WAGNER ROCHA

Impactos da mineração serão discutidos em seminário no mês de março